

# Quarteto Coração de Potro - Folcloreando

Tom: D

Não venho de muito perto  
 E pra bem longe é que vou...

Eu chego quando anoitece,  
 Quando amanhece não estou.

Quem tem lado é boi de canga  
 E alpargata é quem não tem,

"Às vez" eu tenho de sobra  
 E volta e meia eu ando sem.

Pras manhãs de lida e sol,  
 Rodeio parado a grito,  
 E pras tardes de garoa,  
 Café preto e bolo frito.

Folcoreando, folcloreando...  
 Sigo assim de um pago a outro,  
 Chacareando "pras moça"

E tirando "cósca" de potro.

Errei um pealo certoiro,  
 Botei a culpa no laço...

Depois d'uma noite bailando,  
 Fazendo força no braço.

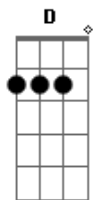
Eu tenho um poncho de napa  
 E um par de bota de goma,

Pra "domá" em dia de chuva,  
 Porque potreiro não doma!

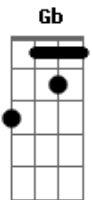
Te trago minha saudade,  
 Meu "zóinho" de coruja,  
 E uma mala de garupa  
 Pesada de roupa suja.

Quando eu morrer, façam fárria,  
 Não quero ninguém chorando.  
 Pra que eu siga, tempo adentro,  
 Folcloreando, flocloreando...

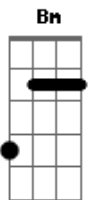
## Acordes



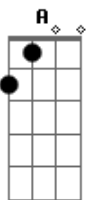
© ukulele-chords.com



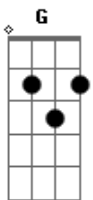
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com